

+ 1%
crescimento
Mercado Faturado
(GWh 8.081)

+ 22%
crescimento
Receita Líquida
(R\$ 2.050 milhões)

+ 18%
crescimento
EBITDA
(R\$ 382 milhões)

3,2 x
Dívida Líq.
Consolidada /
EBITDA Ajustado

Última cotação ELPL4
(09/11/2004):
R\$ 69,76
Valor de Mercado:
R\$ 2.919 milhões
US\$ 1.032 milhões

Eletropaulo registra crescimento de 22% na receita líquida e 18% no EBITDA do 3º trimestre 2004

São Paulo, 10 de novembro de 2004– A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Bovespa: ELPL3 e ELPL4), maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina, anunciou hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2004 (3T04). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto se estiverem indicados de outra forma, são apresentadas com base em números da controladora e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado consideram o segundo trimestre de 2004 (2T04) ou o terceiro trimestre de 2003 (3T03), conforme especificado no texto.

Highlights Controladora

| R\$ milhões | 3º Tri04 | 3º Tri03 | V (%) |
|--------------------------------|----------|----------|---------|
| Receita Bruta | 2.663,5 | 2.248,8 | 18,4% |
| Rec. Líq. | 2.050,3 | 1.682,2 | 21,9% |
| Desp. Oper. | 1.735,3 | 1.425,6 | 21,7% |
| Ebitda | 382,2 | 323,3 | 18,2% |
| Ebitda ajustado* | 489,0 | 419,8 | 16,5% |
| Desp. Fin. Consolidada Ajust** | 295,0 | 248,4 | 18,8% |
| Rec. Fin. Consolidada | 107,0 | 105,9 | 1,0% |
| Lucro/Prej. Líq | (6,4) | 7,0 | -191,2% |
| Div Líq Consol. | 5.146,9 | 4.883,2 | 5,4% |
| PL | 2.180,6 | 2.237,6 | -2,5% |

* EBITDA Ajustado - ver quadro página 8

** Desp Fin Cons. Ajustada - ver página 7

| Índices | 3º Tri04 | 3º Tri03 |
|---------------------------------------|----------|----------|
| Dívida Líq Cons/PL | 2,4 x | 2,2 x |
| Div Líq Cons/EBITDA Ajustado* | 3,2 x | 3,9 x |
| EBITDA Ajustado/ Desp Fin Cons Ajust. | 1,7 x | 1,7 x |
| Lucro Líq/Receita Líq | N.A. | 0,4% |
| EBITDA Margem | 18,6% | 19,2% |
| EBITDA Margem Ajustado | 23,8% | 25,0% |
| Lucro Líq/PL | N.A. | 0,3% |

* Média móvel dos últimos 12 meses

| | 3º Tri04 | 3º Tri03 | V (%) |
|-------------------------|----------|----------|-------|
| Mercado (GWh)* | 8.081 | 7.966 | 1,4% |
| Tarifa Méd. (R\$/MWh)** | 258,0 | 219,1 | 17,8% |
| Capex (R\$ mil) | 84,4 | 49,1 | 72,1% |
| Empregados | 4.313 | 4.051 | 6,5% |
| Consumidor/ Empregado | 1.189 | 1.248 | -4,7% |

* Faturado (sem consumo próprio)

** Tarifa Média líquida de ECE e EAEE

A Receita Operacional Bruta do 3T04 cresceu 18,4% se comparada ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução deve-se a três fatores:

- crescimento de mercado de 1,4%;
- reajuste tarifário de 17,9% em 4 de julho de 2004, complementado por 0,7% a partir de 21 de setembro de 2004; e
- diferimento dos aumentos de PIS/COFINS com impacto de R\$ 117,7 milhões no resultado operacional.

A Despesa Operacional aumentou 21,7% se comparada ao 3T03. Esse acréscimo deve-se:

- ao aumento de 17,9% do custo de compra de energia elétrica e encargos de transmissão;
- ao início da amortização de 50% da CVA diferida no ano tarifário 2002-2003 e de 100% da CVA acumulada no ano 2003-2004; e
- ao aumento de 245,1% de Outras Despesas Operacionais em virtude da elevação do nível de PDD constituído sobre acordos de recuperação de fraudes firmados.

O EBITDA ajustado do 3T04 apresentou um crescimento de 16,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior, em razão do crescimento da receita operacional, embora atenuado pelos aumentos das despesas operacionais.

O Resultado Financeiro Líquido Ajustado no 3T04 foi uma despesa de R\$ 188,1 milhões, 31,9% superior ao resultado financeiro líquido do 3T03. Essa despesa é explicada principalmente pelas perdas na tradução das demonstrações contábeis da controladora, de R\$ 111,8 milhões, devido à apreciação do Real frente ao Dólar em 8% no trimestre, ante uma desvalorização de 1,8% no 3T03. Note que de Janeiro a Setembro de 2004 a apreciação do Real foi de apenas 1,06%, o que implica em uma perda contábil de R\$ 12,6 milhões nos 9 meses do ano.

A Eletropaulo apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,4 milhões no 3T04, frente a um lucro de R\$ 7 milhões no 3T03. O principal motivo desse prejuízo foi o resultado financeiro negativo, além do aumento das despesas operacionais.

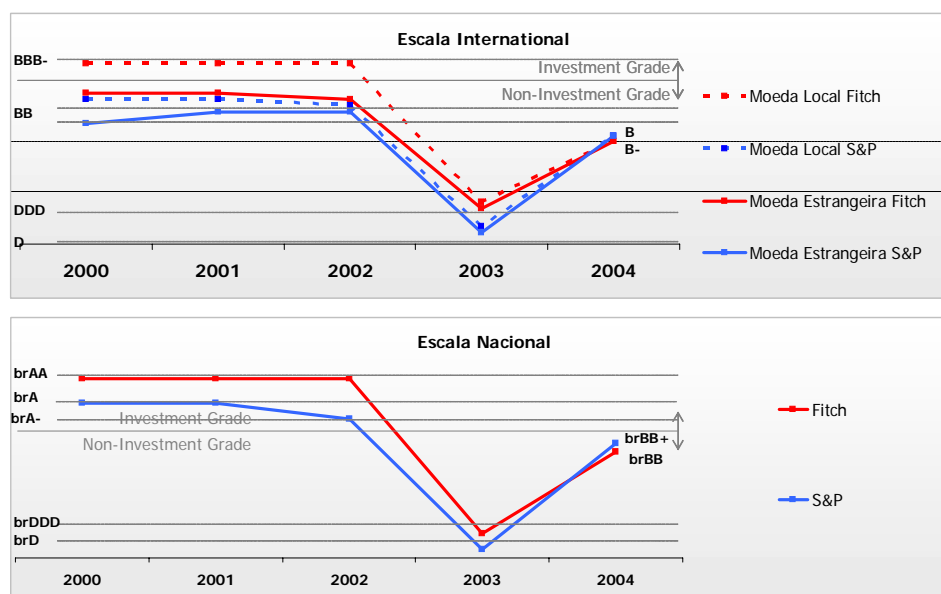
Os investimentos previstos para 2004 são de R\$ 290 milhões. O realizado até o momento foi de R\$ 193 milhões.

Do Trimestre

- A Resolução homologatória ANEEL nº. 165, de 1º de julho de 2004, homologou as tarifas a serem aplicadas a partir de 4 de julho de 2004 no fornecimento de energia elétrica a consumidores finais na área de concessão da Companhia. De acordo com essa instrução, o aumento médio das tarifas foi de 17,91%. O Despacho ANEEL nº. 752, de 21 de setembro de 2004, considerando ter sido equacionada a inadimplência de agente setorial fornecedor dessa Companhia perante o regulador, autorizou a Companhia a reajustar as tarifas médias de fornecimento aos consumidores, aplicando-se o percentual médio de 0,71%, totalizando, assim, o percentual de 18,62%, concedido no Índice de Reajuste Tarifário de 4 de julho de 2004. (Ver capítulo Regulatório)
- Em 9 de setembro de 2004 a Eletropaulo assinou com a Prefeitura Municipal de São Paulo um Acordo de Pagamento ("Acordo"), que tem por objeto as faturas de fornecimento de energia e serviços correlatos no período de apuração de 1996 a 2004, no total de R\$ 542,6 milhões, e será submetido aos competentes órgãos da administração da Companhia. Ficou acordado que as faturas vencidas no período compreendido entre os dias 22 de fevereiro de 1996 a 31 de janeiro de 2001, no valor de R\$ 303,9 milhões, deverão ser quitadas em 12 parcelas anuais, iguais e sucessivas, as quais serão corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), vencendo-se a primeira parcela no dia 31 de agosto de 2005. O restante, no total de R\$ 228,6 milhões, relativo a faturas vencidas de 31 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2003, e à correção monetária calculada até 31 de maio de 2004, deverá ser objeto de análise pela Prefeitura. Após a reconciliação a ser realizada pela Prefeitura, o montante correspondente deverá ser pago nos mesmos termos e condições acima descritos. Por fim, o valor de R\$ 10 milhões, referente a uma parte das faturas emitidas nos exercícios de 2003 e 2004, foi quitado pela Prefeitura em julho de 2004.
- Em 10 de setembro de 2004 foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração, a adesão da Companhia ao Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo ("BOVESPA"). Com esta deliberação, a Companhia inicia o processo de adesão ao Nível 2, constando como próximos passos (i) a adequação do seu estatuto social; (ii) a submissão da nova minuta à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); e (iii) a assinatura, pela Companhia, seus Acionistas Controladores, Administradores e Bovespa, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa - Nível 2. As alterações no estatuto social já foram submetidas à Aneel, e a Eletropaulo aguarda sua aprovação para dar continuidade ao processo.

Subseqüentes

- Em 13 de outubro de 2004 a S&P concluiu suas avaliações das projeções financeiras da Eletropaulo e revisou o rating atribuído à Empresa para B (escala internacional) e brBB+ (escala nacional). A revisão positiva no rating da Empresa foi baseada: (1) no sucesso do processo de readequação da dívida com bancos credores, com refinanciamento de R\$ 2.287,4 milhões, finalizada em 12 de março de 2004; (2) no conjunto de ofertas de permuta dos Commercial Papers, com aceitação média de 99,9%; (3) no forte fluxo de caixa da empresa; (4) na menor exposição cambial; (5) no cronograma de amortizações mais suave que o anterior; e (6) no contrato de concessão de 30 anos para distribuir energia elétrica na região mais desenvolvida e densa do Brasil.



Mercado 3º tri 2004

| Consumo Cativos - GWh | 3Tri03 | 2Tri04 | 3Tri04 | Total % | 3Tri03x3Tri04 | 2Tri04x3Tri04 | Recuperação de Fraudes 2Tri04 | 2Tri04 s/ Rec. Fraudes | 3Tri04x2Tri04 s/ rec. Fraudes |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|-------------------------------|------------------------|-------------------------------|
| RESIDENCIAL | 2.718,1 | 2.901,6 | 2.895,8 | 35,8% | 6,5% | -0,2% | 82,6 | 2.819,0 | 2,7% |
| INDUSTRIAL | 2.237,5 | 2.220,9 | 2.203,7 | 27,2% | -1,5% | -0,8% | 30,2 | 2.190,7 | 0,6% |
| COMERCIAL | 2.152,7 | 2.431,1 | 2.281,4 | 28,2% | 6,0% | -6,2% | 100,2 | 2.330,9 | -2,1% |
| DEMAIS | 857,8 | 877,3 | 700,1 | 8,7% | -18,4% | -20,2% | 0,6 | 876,7 | -20,2% |
| CONSUMO PRÓPRIO | 8,5 | 7,7 | 6,8 | 0,1% | -19,6% | -10,7% | 0,0 | 7,7 | -10,7% |
| Total | 7.974,6 | 8.438,6 | 8.087,8 | 100,0% | 1,4% | -4,2% | 213,6 | 8.225,0 | -1,7% |
| Faturamento - R\$ Milhões | | | | | | | | | |
| RESIDENCIAL | 715,6 | 782,1 | 868,3 | 41,6% | 21,3% | 11,0% | 22,2 | 759,8 | 14,3% |
| INDUSTRIAL | 378,3 | 384,1 | 452,7 | 21,7% | 19,7% | 17,9% | 8,5 | 375,6 | 20,5% |
| COMERCIAL | 508,5 | 577,0 | 616,4 | 29,6% | 21,2% | 6,8% | 28,3 | 548,7 | 12,3% |
| DEMAIS | 142,6 | 148,3 | 147,6 | 7,1% | 3,5% | -0,4% | 0,1 | 148,2 | -0,4% |
| Total | 1.745,0 | 1.891,5 | 2.085,0 | 100,0% | 19,5% | 10,2% | 59.227,3 | 1.832,3 | 13,8% |

Variação do Consumo Considerando Clientes Livres e sem a Recuperação de Fraudes

| Consumo - GWh | 3Tri03 x 3Tri04 | 3Tri04 x 2Tri04 |
|---------------|-----------------|-----------------|
| COMERCIAL | 7,5% | -1,9% |
| INDUSTRIAL | 13,5% | 3,2% |
| DEMAIS | -15,6% | -17,4% |

No 3T04, houve queda de 4,2% no consumo e aumento de 10,2% na receita em relação ao trimestre anterior. Comparado ao 3T03, o consumo apresentou um aumento de 1,4% e a receita cresceu 19,5%.

Entretanto, o mercado do 2T04 havia sido inflado pelos acordos de recuperação de fraudes firmados no mês de abril, que proporcionaram um faturamento extra de 213,6 GWh, representando R\$ 59 milhões em receita. Expurgando este impacto, a queda do mercado é reduzida para 1,7% em relação ao trimestre anterior e o crescimento da receita é ainda maior, de 13,8%.

Impactos Positivos no 3T04:

- diluição dos hábitos pós-acionamento;
- recuperação da renda média assalariada; e
- aumento da atividade industrial e comercial com o reaquecimento da economia.

Impactos Negativos no 3T04:

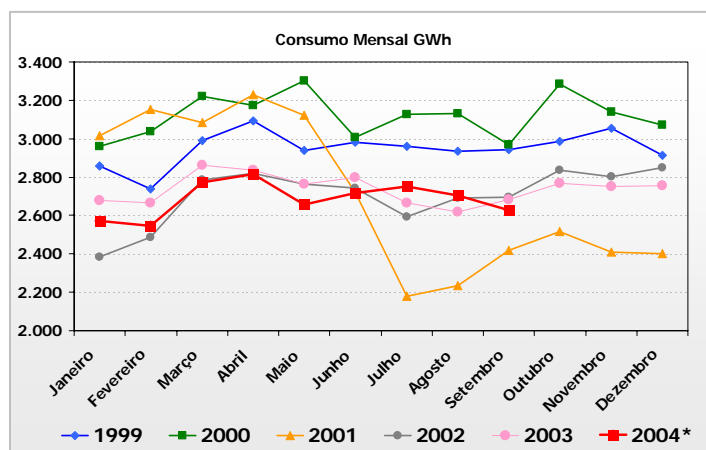
- saída de consumidores para o mercado livre; e
- ajustes nas Demais Classes.

O desempenho de cada classe no 3T04, apresentou as seguintes características:

- **Classe Residencial** – crescimento no consumo de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que mostra a diluição dos hábitos adquiridos durante o racionamento, e o início da recuperação no mercado de trabalho e renda real da população empregada na Região Metropolitana de São Paulo. Quando comparado ao consumo do 2T04, verifica-se uma queda de 0,2%, explicada pelos acordos de recuperação de fraudes firmados no trimestre passado, que proporcionaram um faturamento adicional de 82,6 GWh nesta classe. Expurgando-se esse efeito, a classe residencial teria crescido 2,7%.
- **Classe Industrial** - a saída de mais 3 unidades consumidoras para o mercado livre influenciou o consumo desta classe, que apresentou uma redução de 1,5%, se comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. O consumo também sofreu queda de 0,8% em comparação ao trimestre passado. Expurgando-se o efeito da recuperação de fraudes ocorrido no 2T04, a classe industrial teria crescido 0,6% no 3T04 em relação ao trimestre anterior, refletindo o início da recuperação da atividade econômica. Considerando o consumo de clientes livres dentro da área de concessão da Eletropaulo essa classe teria um aumento de 13,5% em relação ao 3T03 e 3,2% em relação ao trimestre passado.
- **Classe Comercial** – o aquecimento na atividade do setor de bens e serviços repercutiu positivamente no crescimento de 6% do consumo desta classe em relação ao 3T03. Incluindo o consumo de clientes livres, este aumento sobe para 7,5%. Entretanto, por conta da saída de 4 unidades consumidoras para o mercado livre, a classe comercial apresentou queda de 6,2% em relação ao trimestre passado. Adicionando o consumo de clientes livres, essa queda foi de 1,9%. Porém, essa classe foi a que sofreu maior impacto com os acordos de recuperação de fraudes, que representaram um faturamento extra de 100,2 GWh no 2T04. Expurgando-se esse efeito, a classe apresenta uma redução de 2,1% em relação ao trimestre passado.
- **Demais Classes*** – apresentaram queda de 18,4%, quando comparadas ao 3T04, e queda de 20,2% em relação ao trimestre anterior. Essa redução pode ser explicada pela devolução de 84,1 GWh para a USP, correspondentes a R\$ 10,9 milhões, que já tinham sido faturados em períodos anteriores. Explica-se também por conta do erro do faturamento da energia de Iluminação Pública, que deveria ocorrer no mês de setembro e foi realizado em outubro. Portanto, no 4º trimestre de 2004 a energia faturada dessa classe contará com o mês de setembro, além dos meses habituais do trimestre. Além disso, as demais classes sofreram impacto negativo da saída de 4 unidades consumidoras para o mercado livre em agosto de 2004, que correspondem a um consumo de 23,8 GWh no trimestre. A partir de então, a TUSD também está sendo cobrada desse segmento.

* consumidores rurais, iluminação pública, poderes e serviços públicos, tração elétrica, água/ esgoto

| TARIFA MÉDIA | 3º Tri 2004 |
|--------------|--------------|
| RESIDENCIAL | 299,9 |
| INDUSTRIAL | 205,4 |
| COMERCIAL | 270,2 |
| DEMAIS | 210,9 |
| TOTAL | 258,0 |



* Para efeito de análise foi retirado o montante de energia faturada proveniente de recuperação de fraudes.

Cientes Livres

Ao longo do ano de 2004 a Eletropaulo vem desenvolvendo um plano de fidelização de Clientes Potencialmente Livres. Este plano vem surtindo resultados positivos, visto que a Empresa renovou contratos com 38 clientes de Janeiro a Setembro de 2004. O plano de fidelização engloba:

- Intensificação das Visitas aos Clientes
- Adição de Valor ao Fornecimento Cativo através de:
 - Venda de Energias Interruptíveis
 - Pagamento de Contas com Créditos de ICMS
 - Projetos de Eficiência Energética
 - Plano de Benefícios (Gerenciamento da Carga e Manutenção Preventiva)

| Janeiro - Setembro 2004 | % Mercado Faturado de 2003 |
|-------------------------------------|----------------------------|
| Migração de 41 Clientes | 4,1% |
| 38 Clientes renovaram contratos | 4,3% |
| Total de 65 clientes livres* | 9,1% |

* Uma unidade consumidora que havia se tornado livre optou por voltar ao mercado cativo

A Tarifa pelo Uso de Distribuição (TUSD) cobrada de clientes livres representou um faturamento de R\$ 49,9 milhões no 3T04, 67% superior ao trimestre anterior. Essa tarifa é responsável pela recuperação dos encargos setoriais, custos operacionais da Distribuidora, impostos sobre a receita, bem como a remuneração do capital próprio e de terceiros. Até o dia 30 de setembro de 2004, 65 unidades consumidoras haviam optado pelo mercado livre.

| | TUSD | | | |
|--------|-------------|-------------|-------------|-------|
| | 1º Tri 2004 | 2º Tri 2004 | 3º Tri 2004 | Total |
| R\$ | 19,5 | 29,8 | 39,1 | 88,4 |
| Gwh | 480 | 641 | 747 | 1.867 |
| Tarifa | 40,6 | 46,5 | 52,4 | 47,4 |

Resultado Operacional

CVA – A partir de 4 de julho de 2004 a Eletropaulo passou a receber em sua tarifa 7,51% da CVA acumulada, dividida em 4,12% referente à 50% da CVA acumulada no ano tarifário 2002-2003 e 3,39% relativo ao total da CVA acumulada no ano tarifário 2003-2004. Os 50% restantes da CVA acumulada no ano tarifário 2002-2003 serão repassados à tarifa no próximo reajuste, que se dará em 4 de julho de 2005. Além do recebimento da CVA, foram determinados os novos valores de CCC, CDE, Itaipu e ESS na tarifa.

Com os dois eventos mencionados acima, a contabilização será da seguinte forma:

- Novos valores na tarifa para registro contábil como despesa:
 - CCC – R\$ 31,4 milhões/mês
 - CDE – R\$ 17,6 milhões/mês
 - Itaipu – tarifa de US\$ 17,8474/KW e taxa de câmbio R\$/US\$ 3,1075
 - ESS – valores apresentados pelo MAE
- Registro das despesas diferidas anteriormente em 12 meses:
 - 50% – CVA 2002/2003
 - 100% – CVA 2003/2004

CCC e CDE – No 3º trimestre apresentaram um acréscimo em relação ao trimestre anterior de 65,8% e 107,4%, respectivamente. Este aumento ocorreu por conta do início da amortização do ativo regulatório, na medida em que a Eletropaulo recebeu em sua tarifa 50% da CVA diferida do ano tarifário 2002-2003 e 100% da CVA referente a 2003-2004.

A parcela caixa de CCC e CDE foi alterada em setembro pela Aneel através das Resoluções Normativas nºs 85 e 86, alterando as quotas anuais de R\$ 376,9 milhões e R\$ 211,4 milhões para R\$ 375,9 milhões e R\$ 213,0 milhões, respectivamente (Vide Regulatório).

Despesa de Energia Elétrica Comprada – no 3º trimestre de 2004 foi 12,6% superior ao trimestre anterior devido:

- ao reajuste tarifário dos Contratos Iniciais, que em média foi de 9,4%;
- à sazonalidade da carga no período – os 3º e 4º trimestres costumam apresentar consumos mais elevados;
- ao aditamento dos Contratos Iniciais com AES Tietê e Duke-Paranapanema até o final de 2004, para atender a carga. Os aditamentos foram aprovados pelas Resoluções da Aneel Nos. 132,212, 213 e 232 do ano de 2004.
- ao aumento de 245,6% na despesa com compra de energia de contratos bilaterais com usinas de biomassa, que a partir do 3º trimestre tiveram um aumento de geração, em razão do período da safra de cana de açúcar.

Despesa com encargos do uso Rede Elétrica e transmissão – O aumento verificado no 3º trimestre, de 45,2%, é explicado principalmente pelo reajuste de tarifas de Rede Básica (11%), CUST (62%) e Transporte Itaipu (7%). Outro fator que elevou a despesa no trimestre foi a amortização da ESS como mencionado anteriormente.

Despesa de Materiais e Serviços de Terceiros - O aumento de 3,4% no 3T04 em relação ao período anterior deve-se à manutenção preventiva da rede área antes do período de chuvas.

| CCC contabilizada no 3ºTri04 – R\$ milhões | | | | |
|--|--------------|-----------------|------------|----------------|
| Mês | Desp. Caixa | Valor na Tarifa | CVA | Desp. Contábil |
| Julho | 31,6 | 30,3 | 1,3 | 30,3 |
| Agosto | 31,7 | 31,4 | 0,3 | 31,4 |
| Setembro | 37,1 | 31,4 | 5,7 | 31,4 |
| Total | 100,4 | 93,1 | 7,3 | 93,1 |
| Amortização ativa – CVA 2002/2003 | | | | 0,6 |
| Amortização Ativa - CVA 2003/2004 | | | | 6,0 |
| Total | | | | 99,7 |

| CDE contabilizada no 3ºTri04 – R\$ milhões | | | | |
|--|-------------|-----------------|------------|----------------|
| Mês | Desp. Caixa | Valor na Tarifa | CVA | Desp. Contábil |
| Julho | 17,6 | 17,2 | 0,4 | 17,2 |
| Agosto | 17,6 | 17,6 | 0,0 | 17,6 |
| Setembro | 18,0 | 17,6 | 0,4 | 17,6 |
| Total | 53,2 | 52,4 | 0,8 | 52,4 |
| Amortização Ativa - CVA 2002/2003 | | | | 0,0 |
| Amortização Ativa - CVA 2003/2004 | | | | 25,7 |
| Total | | | | 78,1 |

| Geradoras – R\$ Milhões | 2º tri 2004 | 3º tri 2004 | V% |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Cesp | 160,4 | 163,3 | 1,8% |
| Duke - Paranapanema | 27,4 | 36,8 | 34,2% |
| AES Tietê Contrato Inicial | 36,7 | 42,2 | 14,8% |
| AES Tietê Contrato Bilateral | 159,8 | 149,4 | -6,5% |
| Furnas | 126,3 | 141,6 | 12,0% |
| EMAE | 35,0 | 39,0 | 11,3% |
| ITAIPU | 269,9 | 297,8 | 10,3% |
| Itaipu Amort CVA - 02/03 | 0,0 | 34,3 | 100,0% |
| Itaipu Amort CVA - 03/04 | 0,0 | -1,8 | 100,0% |
| Bilaterais | 6,3 | 21,7 | 245,6% |
| Curto Prazo | 6,4 | 8,3 | 30,1% |
| Total | 828,2 | 932,5 | 12,6% |

| Transporte – R\$ Milhões | 2º tri 2004 | 3º tri 2004 | V% |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Rede Básica + CUST | 124,4 | 171,0 | 37,5% |
| ESS Amort CVA 02/03 | 0,0 | 10,6 | 100,0% |
| ESS Amort CVA 03/04 | 0,0 | 34,8 | 100,0% |
| Transporte Itaipu | 14,9 | 15,9 | 7,3% |
| CUSD | 8,8 | 8,9 | 1,4% |
| Conexão | 44,7 | 38,6 | -13,5% |
| Total | 192,8 | 280,0 | 45,2% |

Resultado Operacional cont.

Despesa com pessoal – No 3T04 apresentou um decréscimo de 2,4% em relação ao último trimestre. Essa variação é explicada basicamente pela menor oscilação do IGP-DI acumulado que incide sobre a Reserva à Amortizar - de 3,95% no 2T04 para 2,95% no 3T04 .

| Despesa com pessoal - R\$ milhões | 2º tri04 | 3º tri04 | V% |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Total de Desp. com Pessoal | 129,6 | 126,4 | -2,4% |
| Desp. c/ Fundação Cesp (Conf. Div. II a e Res. Amort.) | (66,7) | (64,2) | -3,8% |
| Desp. c/ pessoal sem F.Cesp (1) | 62,9 | 62,3 | -1,0% |
| Reclamações Trabalhistas | (9,5) | (9,2) | -3,4% |
| Provisionamento de PLR | (3,1) | (6,2) | 97,4% |
| Descontos Extraordinários (2) | (12,6) | (15,3) | 21,6% |
| Despesa c/ pessoal ajustado = (1-2) | 50,3 | 46,9 | -6,6% |

| Fundação Cesp - R\$ milhões | 2º tri04 | 3º tri04 | V% |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Contribuição como patrocinadora | 1,4 | 1,8 | 31,0% |
| Programas assistenciais | 0,3 | 1,4 | 300,0% |
| Subtotal de Benefícios (1) | 1,7 | 3,2 | 85,1% |
| Desp. c/ Fundação Cesp (dívida) (2) | 66,7 | 64,2 | -3,8% |
| Total incluído como despesa de pessoal (1+2) | 68,4 | 67,4 | -1,5% |

Outras Despesas Operacionais - A manutenção dessa conta em patamar próximo ao do trimestre anterior deve-se à continuidade de uma política conservadora no provisionamento - R\$ 59,2 milhões - para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes aos acordos de recuperação de fraudes firmados com diferentes classes no 2T04.

Recuperação de Fraude:

- No trimestre anterior foram faturados diversos acordos de recuperação de fraudes com diferentes classes de clientes, que ressarciram a empresa dos impactos das fraudes realizadas no passado e passaram a ter sua energia medida corretamente, o que implica em contas mais altas. Sendo assim, de acordo com critérios de conservadorismo, a Eletropaulo decidiu aumentar suas provisões para créditos de liquidação duvidosa pois entende que a propensão à inadimplência desses clientes, antigos fraudadores, tende a ser alta.

Resultado Financeiro Consolidado – 3º trimestre 2004

O Resultado Financeiro Consolidado Ajustado do período apresentou uma despesa líquida superior ao trimestre anterior em 12,0%. Esse fato se explica principalmente por:

- apreciação de 8,0% do Real frente ao dólar, o que leva a uma perda na tradução das demonstrações contábeis de controladora (sem efeito caixa);
- aumento do CDI de 15,72% no final do trimestre anterior para 16,17% no final de setembro 2004;
- apreciação de 8,0% do Real frente ao dólar; e
- ajuste a Valor Presente Líquido das contas a receber de longo prazo provenientes dos acordos firmados com Prefeituras, que ocasionou uma despesa financeira no trimestre de R\$ 8,1 milhões.

Além desses fatores, o efeito positivo da conta de **Variação Monetária Moeda Estrangeira** no período, de R\$ 181,5 milhões, foi minimizado por ajustes negativos gerados com os contratos de *Hedge* - R\$ 93,4 milhões.

As despesas referente aos contratos de *Hedge* se apresentam nas seguintes contas :

- Renda de Aplicações Financeiras – a contabilização de despesa de R\$ 16,9 milhões revertem parte dos ganhos auferidos anteriormente.
- Outras Despesas Financeiras – acréscimo de R\$ 76,6 milhões reflete os ajustes negativos gerados com as posições de *Hedge*.

Algumas outras contas tiveram variações significativas como:

Receitas financeiras – No período apresentaram uma diminuição de 5,8%, devido principalmente aos ajustes negativos de *Hedge* no montante de R\$ 16,9 milhões.

- **Outras** – em contrapartida, essa conta apresentou aumento de 98,3% referente ao diferimento dos aumentos de PIS e Cofins no total de R\$ 15,9 milhões.

Outras Despesas Financeiras – Aumento de 442,9% explicado principalmente pelos ajustes negativos de R\$ 76,6 milhões com contratos de *Hedge*.

Variação Monetária Moeda Nacional – Essa despesa aumentou 76,9% devido ao aumento da taxa CDI conforme explicado anteriormente.

Variação Monetária Moeda Estrangeira – Apresentou no trimestre uma receita de R\$ 181,5 milhões devido a apreciação do Real frente ao dólar.

Ganho/Perda na tradução das demonstrações contábeis de controlada (Metropolitana Overseas II), apresentou uma despesa de R\$ 111,8 milhões devido a desvalorização do dólar frente ao Real no 3T04.

Para melhor refletir a despesa financeira, a Confissão de Dívida IIa está sendo incluída como ajuste.

| R\$ - milhões | 2º tri 2004 | 3º tri 2004 | V% |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Receitas financeiras: | | | |
| Renda de aplicações financeiras | 18,2 | (16,3) | -189,6% |
| Selic - parcela A / CVA | 37,4 | 37,3 | -0,1% |
| Selic – RTE | 27,9 | 26,2 | -5,9% |
| Outras | 30,1 | 59,7 | 98,3% |
| Subtotal | 113,6 | 107,0 | -5,8% |
| Despesas financeiras: | | | |
| Encargos de dívidas: | | | |
| Moeda nacional | (32,9) | (32,0) | -2,8% |
| Moeda estrangeira | (14,8) | (15,4) | 4,0% |
| Multas e acréscimos moratórios/compensatórios | (20,0) | (18,9) | -5,2% |
| Outras | (23,3) | (126,5) | 442,9% |
| Subtotal | (91,0) | (192,8) | 111,9% |
| Variação monetária e cambial líquida: | | | |
| Ajuste a VLP- Contas a receber LP | 0,0 | (8,1) | -100,0% |
| Moeda nacional | (79,1) | (139,9) | 76,9% |
| Moeda estrangeira | (174,8) | 181,5 | -203,9% |
| Ganho (perda) na tradução das demonstrações contábeis de controlada | 87,0 | (111,8) | -228,5% |
| Subtotal | (166,9) | (78,3) | -53,1% |
| Total Despesa Financeira | (257,9) | (271,1) | 5,1% |
| Total Res. Financeiro Consolidado | (144,3) | (164,2) | 13,8% |
| Confissão de Dívida IIa | (23,6) | (23,9) | 1,3% |
| Total Res. Fin. Ajustado | (167,8) | (188,1) | 12,0% |

Análise do trimestre Controladora

Controladora

| Demonstração dos Resultados | 1º Tri 04 | 2º Tri 04 | 3º Tri 04 | V % | 3º Tri 03 | V % |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------------|
| | | | | 2º Tri x 3º Tri | | 3º Tri 04 x 3º Tri 03 |
| Receita Bruta | 2.187,0 | 2.377,7 | 2.663,5 | 12,0% | 2.248,8 | 18,4% |
| Deduções à Receita Operacional | (608,1) | (663,1) | (613,2) | -7,5% | (566,6) | 8,2% |
| Receita Líquida | 1.578,8 | 1.714,6 | 2.050,3 | 19,6% | 1.682,2 | 21,9% |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (804,7) | (828,2) | (932,5) | 12,6% | (837,6) | 11,3% |
| Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão | (193,1) | (192,8) | (280,0) | 45,2% | (190,9) | 46,6% |
| Pessoal | (126,6) | (129,6) | (126,4) | -2,4% | (139,8) | -9,5% |
| Materiais | (6,7) | (7,1) | (10,3) | 45,8% | (12,1) | -14,6% |
| Serviços de Terceiros | (48,0) | (51,8) | (50,6) | -2,2% | (53,0) | -4,6% |
| CCC | (60,1) | (60,1) | (99,7) | 65,8% | (60,3) | 65,2% |
| CDE | (38,9) | (37,7) | (78,1) | 107,4% | (38,9) | 0,0% |
| Outros | (47,65) | (100,85) | (90,39) | -10,4% | (26,2) | 245,0% |
| EBITDA | 253,1 | 306,6 | 382,2 | 24,7% | 323,3 | 18,2% |
| Ajuste - Fundação Cesp | 19,3 | 23,6 | 23,9 | 1,3% | 25,4 | -6,0% |
| RTE | 68,9 | 74,1 | 82,9 | 11,9% | 71,0 | 16,7% |
| EBITDA Ajustado | 341,3 | 404,3 | 489,0 | 21,0% | 419,8 | 16,5% |
| Resultado Financeiro Controladora | (134,8) | (274,2) | (90,0) | -67,2% | (164,7) | -45,3% |
| Lucro (prejuízo) Líquido | (13,6) | 8,1 | (6,4) | -178,9% | 7,0 | -191,2% |

Resultado

O EBITDA apresentou um crescimento de 24,7% no 3T04 em comparação ao trimestre anterior. Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- Reajuste tarifário de 17,9% em 4 de julho de 2004, complementado por 0,71% a partir de 21 de setembro de 2004.
- Diferimento dos aumentos de PIS/Cofins, somando um impacto positivo de R\$ 117,7 milhões na conta Outras Deduções à Receita Operacional. Este impacto é inicialmente contábil, porém torna-se caixa na medida em que os aumentos de PIS/Cofins serão incorporados nos próximos reajustes tarifários da Eletropaulo, e terão até três anos para serem recuperados.

A conta Outras Despesas Operacionais manteve um nível elevado, de R\$ 90,4 milhões, por conta do provisionamento de créditos de liquidação duvidosa de R\$ 59,2 milhões, constituídos sobre acordos firmados de recuperação de fraudes.

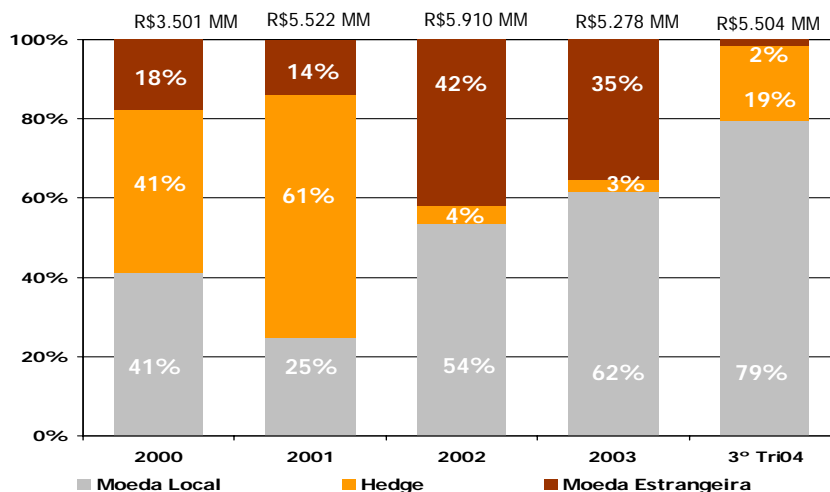
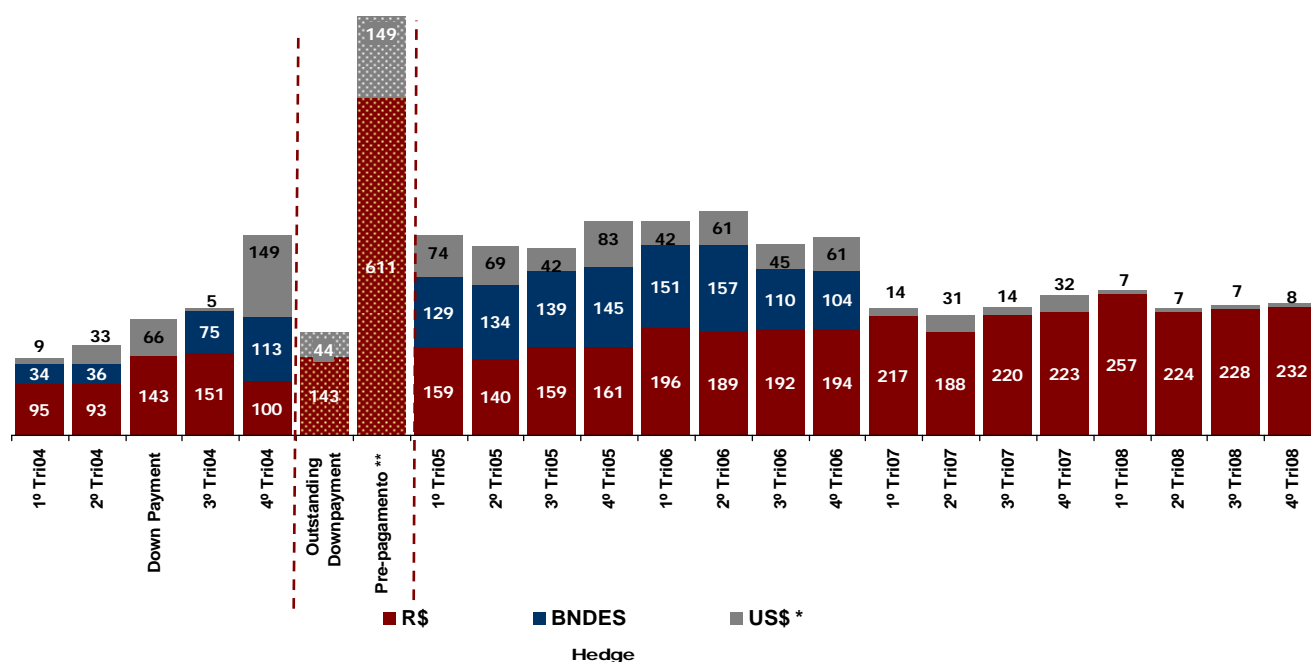
O EBITDA ajustado da Companhia no período foi R\$ 489,0 milhões, devido às seguintes correções:

- Confissão de Dívida Ita – Representa, na realidade, uma despesa financeira com a Fundação Cesp. Dessa forma, esta sendo excluída do EBITDA e incluída como ajuste no resultado financeiro.
- RTE – Além de ser subtraída da receita operacional bruta, para amortizar o ativo regulatório, é também uma despesa de amortização de dívida com o BNDES. A ausência de ajuste no EBITDA implicaria em dupla contagem, prejudicando o resultado da empresa. Esta receita é parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo. Esta conta cresceu 11,9% no trimestre, em função do reajuste tarifário de 4 de julho de 2004.

O resultado final do 3T04 foi um prejuízo líquido de R\$ 6,4 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 8 milhões no trimestre passado. Esse resultado deu-se em função do aumento das despesas financeiras e operacionais, conforme explicado anteriormente.

Perfil do Endividamento Consolidado 30/09/2004

| | Curto Prazo | % | Longo prazo | % | Total | % |
|-------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| Moeda Local | 848.362 | 71% | 3.533.493 | 82% | 4.381.855 | 80% |
| Moeda estrangeira | 352.132 | 29% | 769.868 | 18% | 1.122.000 | 20% |
| Total | 1.200.494 | 100% | 4.303.361 | 100% | 5.503.855 | 100% |
| % | 22% | | 78% | | 100% | |



| | Valor US\$ | Valor R\$* |
|---|-------------|-------------|
| SWAP | 360.878 | 1.031.606 |
| Dívida em moeda Estrangeira Consolidada | 392.499 | 1.122.000 |
| % Protegido em Setembro de 2004 | 91,9% | 91,9% |
| Exposição cambial efetiva | 1,6% | 1,6% |

* Taxa de conversão de 30/09/2004 US\$/R\$=2,8586

** Refere-se ao Programa de Apoio à Capitalização de Empresas de Distribuição de Energia Elétrica. Conforme cálculos da Eletropaulo, ela estaria apta a receber até R\$ 770 milhões no âmbito deste programa. O cronograma de amortizações acima assume que a empresa recebeu o volume total e efetuou o pré-pagamento proporcional das Tranches C e D, conforme acordado com bancos credores.

Regulatório – Reajuste Tarifário

Em 01 de Julho de 2004, a Aneel autorizou à Eletropaulo um reajuste tarifário médio de 18,62%, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 165. O percentual médio de aumento efetivamente aplicado à tarifa a partir de 04 de julho de 2004 foi de 17,91%.

A redução de 0,71% do reajuste praticado em relação ao autorizado foi temporária, perdurando enquanto a Companhia Energética de São Paulo (CESP), supridora da Eletropaulo, esteve inadimplente com o pagamento de alguns encargos setoriais nos termos da Lei 10.848/2004. O Despacho Aneel nº 752 autorizou a Eletropaulo a aplicar o complemento médio de 0,71% em sua tarifa, a partir de 21 de setembro de 2004, uma vez que a CESP regularizou seus pagamentos intra-setoriais.

Para a Eletropaulo o impacto dessa diferença em seu resultado operacional foi nulo pois a CESP não obteve o reajuste em sua tarifa de fornecimento de energia até tornar-se adimplente.

A fórmula do reajuste anual consiste em:

$$\text{Índice de Reajuste Tarifário} = \frac{\text{VPA1} + \text{VPB0 (IGPM +/- X)}}{\text{Receita}}$$

Onde:

- **VPA1** = Custos Não Gerenciáveis, na data do reajuste em processamento
- **VPB0** = Custos Gerenciáveis, na data do reajuste anterior
- **Fator X**: O contrato de concessão da Eletropaulo estabeleceu que o Fator X seria igual a zero até a data da primeira revisão tarifária da concessionária. A Resolução Normativa nº 55 da Aneel de 15 de abril de 2004, estabeleceu sua metodologia de cálculo, cuja fórmula para aplicação na tarifa é a seguinte:

$$X = (X_e + X_c) \times (IGPM - X_a) + X_a$$

Onde:

- **Xa**: Diferença entre IPC-A e IGP-M - incidente sobre os custos de mão-de-obra considerados na tarifa
- **Xc**: Pesquisa IASC* - reflete o resultado do índice de satisfação do consumidor em cada área de concessão
- **Xe**: Ganhos de escala - mecanismo que permite repassar aos consumidores os ganhos de produtividade das distribuidoras de energia elétrica.

** Em março de 2004 foi divulgado o IASC/2003 da Eletropaulo de 60,01; 3,34% superior ao IASC obtido no ano anterior, de 58,07%.*

Em 1º de julho de 2004 a Resolução Homologatória Aneel nº 157 complementou os resultados da primeira revisão tarifária periódica da Eletropaulo, fixando o novo valor do Fator X e mantendo como provisório o valor da Base de Remuneração. Os componentes para o cálculo do fator multiplicador da Parcela B (IGPM – X) autorizados pela Aneel no reajuste tarifário estão a seguir:

| | |
|--|----------------|
| Fator X | 4,43% |
| Xe | 2,37% |
| Xc | 0,71% |
| Xa | 1,08% |
| IGP-M (30/06/04) | 9,61% |
| Fator multiplicador da Parcela B (IGPM – X) | 1,05182 |

Regulatório – Reajuste Tarifário

O reajuste tarifário médio concedido, de 18,62%, é composto pelo repasse das parcelas A (custos não gerenciáveis) e B (custos gerenciáveis), de 11,11%, e o repasse da CVA acumulada, de 7,51%. Essa última dividida em 4,12% referente à 50% da CVA acumulada no ano tarifário 2002-2003 e 3,39% relativos ao total da CVA acumulada no ano tarifário 2003-2004. Os 50% restantes da CVA acumulada no ano tarifário 2002-2003 serão repassados à tarifa no próximo reajuste, que se dará em 4 de julho de 2005.

O reajuste da Eletropaulo dividiu-se nos seguintes tópicos:

| REAJUSTE TARIFÁRIO 2004 | | |
|-------------------------|----------------------------|--------|
| Parcelas | | % |
| A | Itaipu | 1,57% |
| | RGR/CCC/CDE/Outros | 4,70% |
| | Suprimento Nacional | 3,15% |
| Total Parcela A | | 9,42% |
| Total Parcela B | | 1,70% |
| Reajuste Total | | 11,11% |
| CVA | | 7,51% |
| | 50% CVA Diferida 2002-2003 | 4,12% |
| | CVA Total 2003-2004 | 3,39% |
| TOTAL REAJUSTE + CVA | | 18,62% |

Os consumidores de alta tensão (grandes consumidores comerciais e industriais) terão percentuais de correção superiores aos de baixa tensão, por conta da redução de subsídios, conforme tabela abaixo:

| Grupo de Consumo | Índice Médio (Considerando Reajuste de 17,91%) | Índice Médio (Considerando Reajuste de 18,62%) |
|------------------------------------|---|---|
| Alta Tensão (2,3Kv ou superior) | 24,03% | 24,81% |
| Baixa Tensão (abaixo de 2,3Kv) | 14,69% | 15,36% |

Regulatório – Reajuste Tarifário

ENCARGOS

Os encargos contemplados na tarifa de 4 de julho de 2004 são RGR, CCC, CDE e TFSEE.

- RGR - teve sua cota mensal fixada (Despachos nº 509 e 510, de 28 de junho de 2004) para o período tarifário:

| RGR | Despachos nº 362 e 363 de 17/06/2003 | Despachos nº 509 e 510 de 18/06/2004 | V% | Cota mensal na tarifa válida de Jul/04 a jun/05 (R\$ mil) |
|-------------------------|--|--|-----|--|
| Cota Anual (R\$ mil) | 67.992 | 80.616 | 19% | 6.718 |

- CCC - teve sua cota anual reduzida pela Resolução da Aneel Normativa nº 85 de 27 de setembro de 2004 para R\$ 375,9 milhões. Entretanto a despesa contábil registrada mensalmente continuará a ser correspondente à 1/12 da cota de CCC incorporada à tarifa em 4 de julho de 2004. A diferença de caixa será acumulada mensalmente na CVA e posteriormente incluída na tarifa em julho de 2005.

| CCC | Res. nº3 de 30/01/2004 | Res. nº135 de 01/06/2004 | V% | Cota mensal na tarifa válida de de Jul/04 a jun/05 (R\$ mil) |
|-------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----|---|
| Cota Anual (R\$ mil) | 326.638 | 376.962 | 15% | 31.413 |

- CDE – teve sua cota anual elevada pela Resolução da Aneel Normativa nº 86 de 27 de setembro de 2004 para R\$ 213,0 milhões. Entretanto a despesa contábil registrada mensalmente continuará a ser correspondente à 1/12 da cota de CDE incorporada à tarifa em 4 de julho de 2004. A diferença de caixa será acumulada mensalmente na CVA e posteriormente incluída na tarifa em julho de 2005.

| CDE | 2003 | Desp. Aneel nº 921 de 28/11/2003 | Res. Aneel nº 12 de 12/02/04 | V% | Cota mensal na tarifa válida de de Jul/04 a jun/05 (R\$ mil) |
|-------------------------|---------|-------------------------------------|---------------------------------|------|---|
| Cota Anual (R\$ mil) | 155.706 | 235.286 | 211.382 | -10% | 17.615 |

- TFSEE – A Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica teve sua cota mensal fixada para o período tarifário de julho 2004 à junho 2005 através da Resolução Homologatória da Aneel nº 165, de 1º de julho de 2004.

| TFSEE | Resolução nº 324 de 03/07/2003 | Resolução nº 165 de 01/07/2004 | V% | Cota mensal na tarifa válida de de Jul/04 a jun/05 (R\$ mil) |
|-------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----|---|
| Cota Anual (R\$ mil) | 14.117 | 12.909 | -9% | 1.076 |

Regulatório – Reajuste tarifário

CONTRATOS INICIAIS

A Eletropaulo teve seus Contratos Iniciais reajustados em média 9,43%, conforme tabela abaixo:

| GERADORA | Tarifa de Energia (R\$/MWh) | Reajuste % | Resolução nº |
|-----------|-----------------------------|------------|-----------------------------|
| EMAE | 63,68 | 10,98% | 158, de 1º de julho de 2004 |
| CESP* | 70,75 | 15,55% | 159, de 1º de julho de 2004 |
| AES Tietê | 69,62% | 6,99% | 161, de 1º de julho de 2004 |
| Duke | 70,82 | 8,60% | 162, de 1º de julho de 2004 |
| Furnas | 91,64 | 11,58% | 163, de 1º de julho de 2004 |

* O Contrato Inicial da CESP foi ajustado em 21 de setembro de 2004, após esta ter regularizado seus pagamentos intra-setoriais.

ITAIPU

A Resolução Aneel N° 677 de 23 de dezembro de 2003 fixou a tarifa para o repasse da potência oriunda de Itaipu pela Eletrobrás no montante em Reais equivalente a US\$ 17,8474/KW, aplicável aos faturamentos realizados a partir de 1º de janeiro de 2004.

No reajuste tarifário de 4 de julho de 2004, a cotação do dólar norte-americano utilizada para o cálculo da tarifa foi de 3,1075 (30/06/04), representando um aumento de 8,2% em relação à cotação utilizada para o reposicionamento tarifário de 4 de julho de 2003 (R\$/US\$ = 2,872).

TRANSMISSÃO, CUSTO E CONEXÃO

A Resolução Normativa n° 70 de 30 de junho de 2004, estabeleceu o valor das tarifas de uso das instalações de transmissão de energia elétrica para a Rede Básica dos Contratos Iniciais e para o transporte de Itaipu.

| Rede Básica | Resolução Normativa n° 307 de 30/06/2003 | Resolução Normativa n° 70 de 30/06/2004 | V% |
|----------------------|--|---|-----|
| Tarifa Mensal R\$/MW | 6.935 | 7.684 | 11% |

| Transporte Itaipu | Resolução Normativa n° 307 de 30/06/2003 | Resolução Normativa n° 70 de 30/06/2004 | V% |
|----------------------|--|---|----|
| Tarifa Mensal R\$/MW | 2.776 | 2.971 | 7% |

Regulatório - Reajuste tarifário

CUST

Contrato do Uso do Sistema de Transmissão – contratação do acesso aos sistemas de transmissão não vinculados aos Contratos Iniciais. A Resolução Normativa nº 70 de 30/06/2004 homologou as tarifas de cada barramento do período tarifário de julho/2004 à junho/2005. O reajuste médio foi de 62%

CONEXÃO

A Resolução Homologatória nº 165 de 01/06/2004 estabeleceu o valor da receita anual referente às instalações de conexão da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP)

| Conexão | Res. nº 324 De 03/07/2003 | Res. Homologatória nº 165 de 1/07/2004 | V% |
|--------------------------|------------------------------|---|------|
| Valor Anual (R\$ mil) | 177.846.707,60 | 153.785.681,92 | -13% |

A partir de 2004 alguns componentes dos encargos de conexão foram transferidos para a CUST, o que explica a redução do valor a ser pago pela Eletropaulo relativo à conexão no período tarifário de 2004-2005.

CUSD

Contrato de Uso do Sistema de Distribuição – encargo decorrente da contratação de redes de distribuição de outras concessionárias para levar energia elétrica a consumidores dispostos em regiões cujo acesso se faz através da passagem por áreas de concessão alheias à da Eletropaulo, dependendo da disposição geográfica da rede. A Eletropaulo tem contratos de uso da rede (CUSD) com a CPFL/Piratininga e a Bandeirante Energia, conforme valores discriminados abaixo:

| CUSD | Res. nº 677 e 688 de 27/12/2001 Período tarifário 2002-2003 | Res. nº 565 e 566 de 17/06/2003 Período tarifário 2003-2004 | V% |
|--------------------------|---|---|-----|
| Valor Anual (R\$ mil) | 37.701 | 51.837 | 37% |

Regulatório – Novo Modelo do Setor

NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

Com a publicação do Decreto n. 5.163 em 30 de julho de 2004, o Governo regulamentou a comercialização de energia elétrica e o processo de outorga de concessões e de autorizações de geração de energia elétrica.

O comando legal determina que:

- 1) A Distribuidora deverá contratar 100% de seu mercado;
- 2) A contratação deve ser realizada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR);
- 3) Essa contratação deve ser realizada através de leilões;
- 4) Os leilões devem promover a oferta de energia nova, com contratos de 15 a 30 anos iniciando a partir do terceiro ou do quinto ano da contratação (A-3 e A-5); de energia existente, com contratos de 5 a 15 anos iniciando no ano seguinte da contratação (A-1) e ainda através de ajustes com contratos de até 2 anos iniciando a partir do quarto mês da contratação.

A Portaria nº 219 do Ministério de Minas e Energia (MME) de 30 de julho de 2004, estabeleceu regras para os agentes de distribuição apresentarem declaração definindo os montantes de energia e potência associada a serem contratados em 2004, para entrega a partir de cada ano do período compreendido entre 2005 e 2009, especificando, inclusive, as parcelas relativas aos consumidores potencialmente livres.

Em 30 de setembro de 2004 a Portaria nº 231 do MME aprovou as diretrizes para os leilões de energia existente a serem promovidos pela Aneel em 2004.

Na mesma data, a Eletropaulo submeteu ao MME sua necessidade de energia a ser contratada para satisfazer 100% de sua carga.

A Resolução Normativa Aneel nº 110 de 3 de Novembro de 2004, aprovou o edital do leilão onde ficou estipulado que serão leiloados três tipos de produtos, com entrega a partir de Janeiro de 2005, 2006 ou 2007, em contratos com duração de oito anos. O leilão de energia existente está previsto para ser realizado no dia 7 de dezembro de 2004.

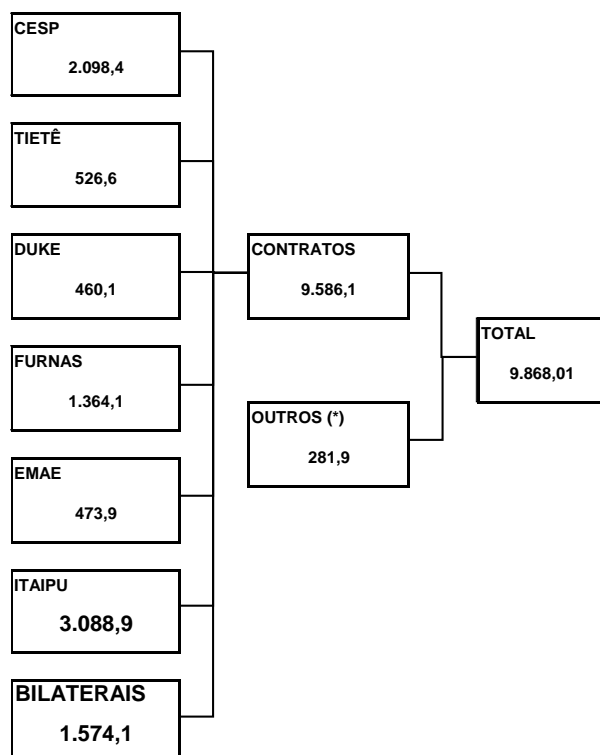
Balanço Energético

As liquidações no MAE do 3º Trimestre de 2004 se realizaram conforme o cronograma estabelecido. O resultado da Eletropaulo neste período está resumido no quadro a baixo. É importante frisar que os valores referentes ao ESS (Encargos de Serviço do Sistema) fazem parte da CVA.

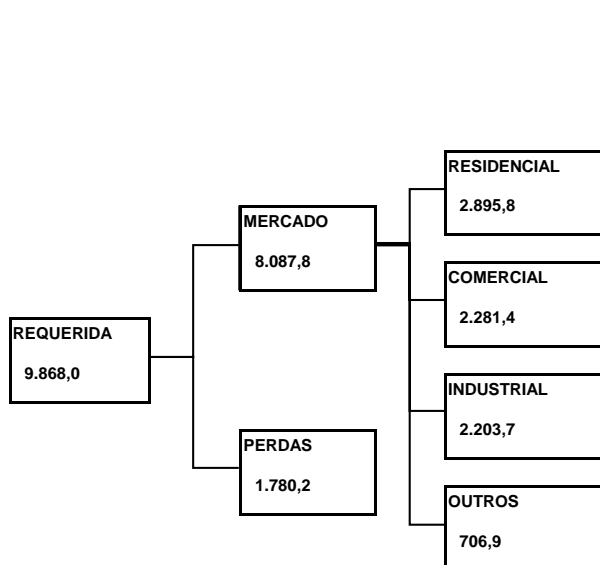
| LIQUIDAÇÕES MAE – 2004 | | | | |
|------------------------|-----------|--------------|--------------|--------------------|
| Mês | TOTAL | ESS (R\$ mm) | MAE (R\$ mm) | DATA DA LIQUIDAÇÃO |
| Jun-04 | -3.304,2 | -837,3 | -2.467,0 | 04/08/2004 |
| Jul-04 | -3.490,5 | -1.065,6 | -2.424,9 | 02/09/2004 |
| Ago-04 | -3.822,7 | -2.192,1 | -1.630,6 | 05/10/2004 |
| TOTAL | -10.617,3 | -4.094,9 | -6.522,5 | |

BALANÇO ENERGÉTICO PARA O PERÍODO DE JULHO a SETEMBRO 2004

CONTRATOS (GWh)



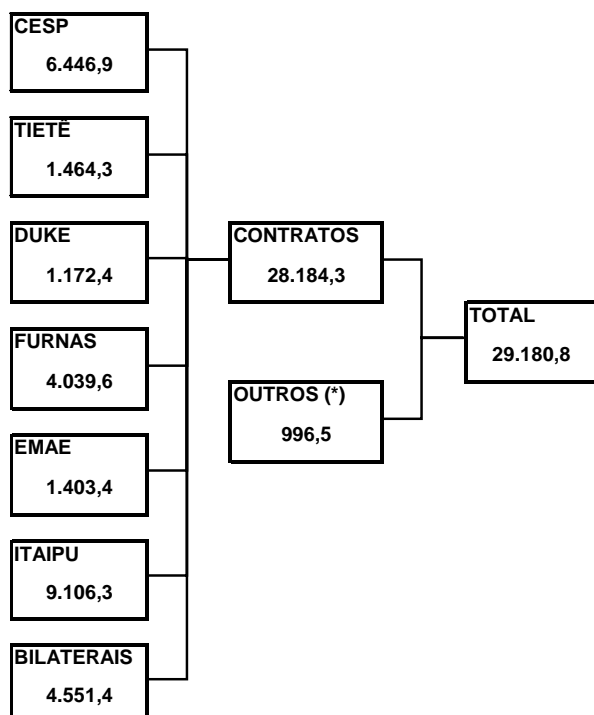
ENERGIA REQUERIDA (GWh)



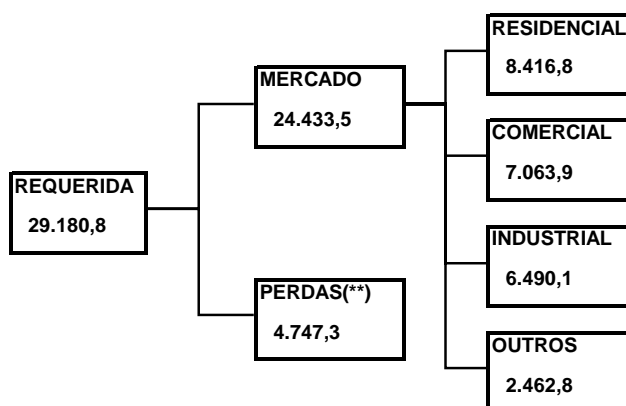
Balanço Energético cont.

BALANÇO ENERGÉTICO PARA O PERÍODO DE Janeiro a Setembro 2004

CONTRATOS (GWh)



ENERGIA REQUERIDA (GWh)

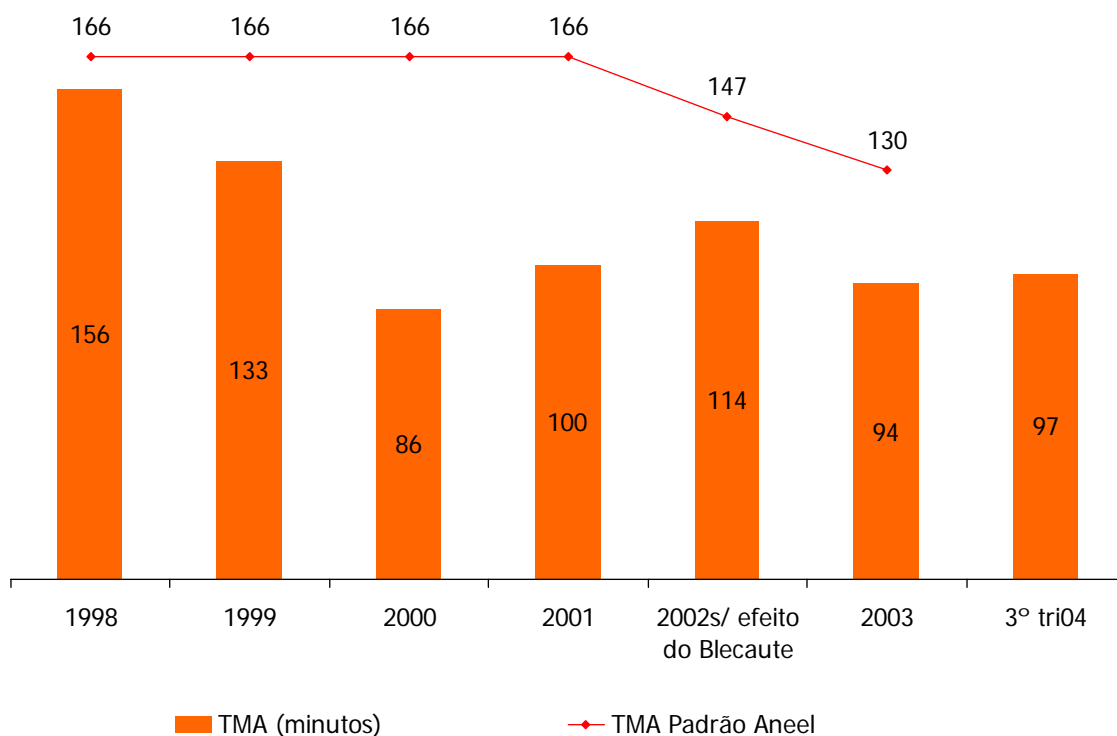
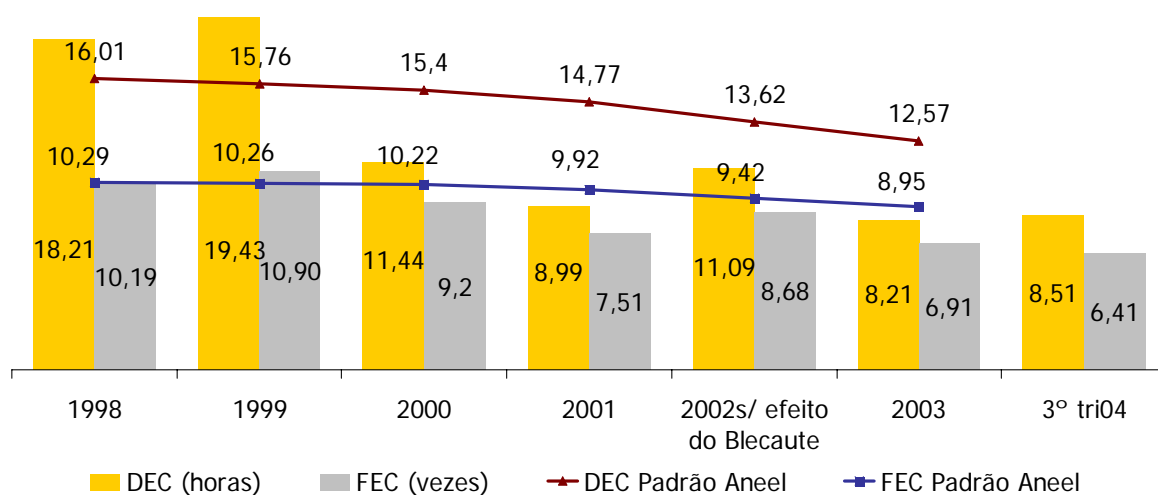


Observações:

(*) Montantes dos contratos no MAE e Contratos Bilaterais de Curto Prazo

(**) Média móvel últimos 12 meses = 13,02% sem perdas da rede básica. As perdas globais dividem-se em:
técnicas – 5,60% e comerciais – 7,42%

Indicadores de Qualidade



A partir de 2004 a Aneel passou a avaliar separadamente cada conjunto do sistema da Eletropaulo. Isto significa que mais de 54 conjuntos terão seu próprio Padrão Aneel máximo de DEC, FEC e TMA. Sendo assim, não existe mais um Padrão para os indicadores de qualidade da Eletropaulo com um todo.

Mercado de Capitais e Composição Acionária

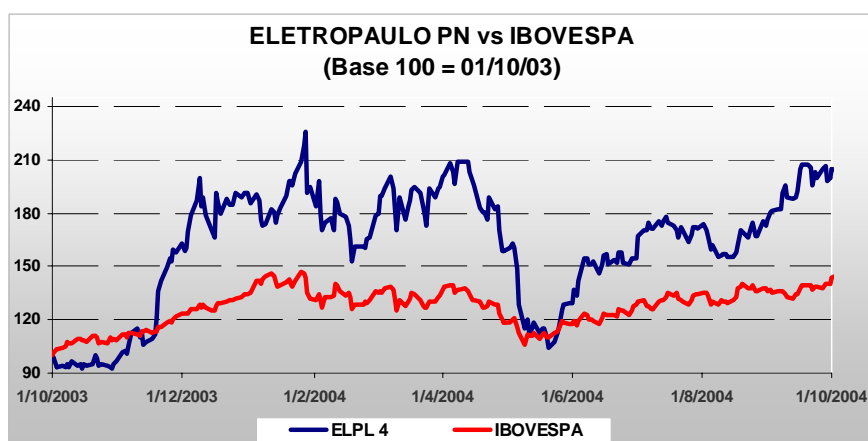
Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Eletropaulo tiveram valorização de 28,8% no trimestre, enquanto o Índice Bovespa subiu 9,9%. No período de janeiro a setembro de 2004, o ganho de ELPL4 (PN) foi de 4,4%, ante uma alta de 4,5% do Ibovespa.

Foram registrados 16.864 negócios no trimestre, envolvendo aproximadamente 3,6 bilhões de ações preferenciais. A média diária negociada na Bovespa foi de R\$ 3,8 milhões, o que representa aumento de 35,7% em relação ao volume negociado durante o 3T03.

As ações da Eletropaulo foram negociadas em 100% dos pregões da Bovespa.

| Desempenho da Ação PN – ELPL4 | |
|--|--------|
| Volume Médio Diário do 3T04 (R\$ mil) | 3.796 |
| Volume Médio Diário do 3T04 (Quant. mil) | 56.594 |
| Cotação de Fechamento - Set/04 | 76,00 |
| Cotação de Fechamento - Jun/04 | 59,00 |
| Cotação de Fechamento - Mar/04 | 74,30 |
| Cotação de Fechamento - Dez/03 | 72,80 |
| Cotação de Fechamento - Set/03 | 37,10 |
| Rentabilidade da Ação - 3T04 | 28,8% |
| Rentabilidade da Ação - Jan-Set/04 | 4,4% |
| Rentabilidade da Ação - 12 meses | 104,8% |
| Rentabilidade do Ibovespa - 3T04 | 9,9% |
| Rentabilidade do Ibovespa - Jan -Set/04 | 4,5% |
| Rentabilidade do Ibovespa - 12 meses | 45,2% |



Composição acionária:

| Acionista | ON | % | PN | % | Total | % |
|-------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| AES ELPA | 12.956.450.380 | 77,8% | 0 | 0,0% | 12.956.450.380 | 31,0% |
| União Federal | 3.335.596.142 | 20,0% | 0 | 0,0% | 3.335.596.142 | 8,0% |
| AES Transgás Emp S.A. | 0 | 0,0% | 15.829.190.769 | 62,9% | 15.829.190.769 | 37,8% |
| Brasileira Energia S.A. | 0 | 0,0% | 1.858.601.208 | 7,4% | 1.858.601.208 | 4,4% |
| Outros | 359.157.830 | 2,2% | 7.496.975.347 | 29,8% | 7.856.133.177 | 18,8% |
| Total | 16.651.204.352 | 100,0% | 25.184.767.324 | 100,0% | 41.835.971.676 | 100,0% |

Safe harbor

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios da AES Eletropaulo, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Empresa, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A AES Eletropaulo é a maior empresa de distribuição de energia elétrica em faturamento da América Latina. Atua na mais atrativa área de concessão do Brasil, com um dos maiores PIB per capita do país. Atende 5,1 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios na Grande São Paulo, inclusive a capital. Em 2003, a Companhia faturou 32,8 mil gigawatts-hora de energia e registrou receita líquida de R\$ 6,4 bilhões.

Balanço Patrimonial – Controladora

R\$ milhões

| ATIVO | 31/3/2004 | 30/6/2004 | 30/9/2004 | 30/9/2003 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| CIRCULANTE | 2.394,1 | 2.648,2 | 3.063,2 | 2.312,6 |
| Disponibilidades | 202,5 | 64,4 | 301,6 | 325,1 |
| Contas a Receber | 1.930,7 | 2.061,1 | 2.221,3 | 1.808,5 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (308,6) | (339,7) | (309,8) | (307,0) |
| Tributos e Contribuições Sociais | 165,5 | 201,3 | 231,6 | 1.064,4 |
| Estoques | 30,6 | 23,9 | 29,8 | 23,0 |
| Despesas pagas Antecipadamente | 276,9 | 578,6 | 548,4 | 86,0 |
| Outros Créditos | 96,4 | 58,6 | 40,3 | (687,4) |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 3.964,8 | 3.752,2 | 3.616,8 | 3.863,4 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 992,2 | 1.031,7 | 1.066,9 | 1.064,4 |
| Contas a Receber | 1.665,0 | 1.569,6 | 1.420,5 | 1.562,3 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (148,4) | (148,4) | (194,1) | 0,0 |
| Despesas pagas Antecipadamente | 818,7 | 624,4 | 686,0 | 86,9 |
| Outros Créditos | 637,2 | 674,9 | 637,4 | 1.149,8 |
| PERMANENTE | 6.542,2 | 6.665,8 | 6.584,8 | 6.586,1 |
| Investimentos | 1.416,0 | 1.545,4 | 1.475,2 | 1.451,4 |
| Imobilizado | 5.058,6 | 5.057,2 | 5.052,4 | 5.080,5 |
| Diferido | 67,7 | 63,2 | 57,2 | 54,2 |
| TOTAL DO ATIVO | 12.901,1 | 13.066,1 | 13.264,9 | 12.762,1 |

| PASSIVO | 31/3/2004 | 30/6/2004 | 30/9/2004 | 30/9/2003 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| CIRCULANTE | 2.597,1 | 2.549,1 | 3.088,2 | 5.383,1 |
| Fornecedores | 966,8 | 742,4 | 874,6 | 765,9 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debentures | 817,2 | 1.080,5 | 1.192,6 | 3.401,2 |
| Moeda Nacional | 537,5 | 751,3 | 840,5 | 2.025,0 |
| Moeda Estrangeira | 279,7 | 329,1 | 352,1 | 1.376,2 |
| Dívidas com Pessoas Ligadas | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 329,7 | 336,4 | 468,0 | 544,7 |
| Folha de Pagamento | 2,5 | 993,0 | 2.704,0 | 1,3 |
| Provisões | 46,1 | 41,9 | 37,8 | 36,0 |
| Dividendos a Pagar | 314,0 | 312,0 | 0,4 | 140,2 |
| Outros | 120,8 | (957,1) | (2.189,1) | 493,9 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 8.125,0 | 8.330,1 | 7.996,1 | 5.141,3 |
| Fornecedores | 238,9 | 233,0 | 208,7 | 233,2 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debentures | 4.327,6 | 4.426,3 | 4.216,3 | 5.804,0 |
| Moeda Nacional | 3.454,4 | 3.626,6 | 3.532,2 | 3.847,8 |
| Moeda Estrangeira | 873,2 | 799,7 | 684,1 | 1.956,2 |
| Provisões | 1.566,5 | 1.600,8 | 1.637,6 | 1.458,2 |
| Dívidas com Pessoas Ligadas | 1.687,0 | 1.802,4 | 1.658,0 | 1.695,6 |
| Outros | 305,1 | 267,6 | 275,4 | (4.049,6) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.179,0 | 2.187,0 | 2.180,6 | 2.237,6 |
| Capital Social Realizado | 1.057,6 | 1.057,6 | 1.057,6 | 1.057,6 |
| Reservas de Capital | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Reservas de Reavaliação | 1.191,6 | 1.188,0 | 1.184,3 | 1.198,2 |
| Reservas de Lucros | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Lucros (Prejuízos) Acumulados | (70,2) | (58,7) | (61,3) | (18,1) |
| TOTAL DO PASSIVO | 12.901,1 | 13.066,1 | 13.264,9 | 12.762,1 |

Balanço Patrimonial - Consolidado

R\$ milhões

| ATIVO | 31/3/2004 | 30/6/2004 | 30/9/2004 | 30/9/2003 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| CIRCULANTE | 2.423,7 | 2.720,4 | 3.131,3 | 2.449,7 |
| Disponibilidades | 218,1 | 122,9 | 356,9 | 450,3 |
| Contas a receber | 1.930,7 | 2.061,1 | 2.221,3 | 1.808,5 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (308,6) | (339,7) | (309,8) | (307,0) |
| Tributos e Contribuições Sociais | 167,0 | 203,2 | 234,0 | 249,8 |
| Estoques | 30,6 | 23,9 | 29,8 | 23,0 |
| Despesas pagas Antecipadamente | 277,0 | 578,7 | 548,5 | 87,0 |
| Outros Créditos | 108,8 | 70,3 | 50,5 | 138,0 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 3.695,6 | 3.462,2 | 3.395,0 | 3.777,3 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 992,2 | 1.031,7 | 1.066,9 | 1.064,4 |
| Contas a receber | 1.516,7 | 1.226,5 | 1.420,5 | 1.782,3 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (148,4) | (148,4) | (194,1) | 0,0 |
| Despesas pagas Antecipadamente | 818,7 | 624,4 | 686,0 | 898,4 |
| Outros Créditos | 516,4 | 728,1 | 415,6 | 32,2 |
| PERMANENTE | 5.224,5 | 5.212,2 | 5.201,3 | 5.346,7 |
| Investimentos | 45,0 | 38,6 | 38,6 | 158,1 |
| Imobilizado | 5.103,6 | 5.102,3 | 5.097,5 | 5.126,1 |
| Diferido | 75,9 | 71,3 | 65,2 | 62,5 |
| TOTAL DO ATIVO | 11.343,8 | 11.394,8 | 11.727,5 | 11.573,7 |
| PASSIVO | 31/3/2004 | 30/6/2004 | 30/9/2004 | 30/9/2003 |
| CIRCULANTE | 2.623,5 | 2.573,4 | 3.110,9 | 5.876,0 |
| Fornecedores | 972,4 | 745,9 | 877,3 | 769,3 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debentures | 808,3 | 1.090,0 | 1.200,5 | 3.401,2 |
| Moeda Nacional | 528,7 | 760,9 | 848,4 | 2.025,0 |
| Moeda Estrangeira | 279,7 | 329,1 | 352,1 | 1.376,2 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 333,7 | 340,6 | 472,9 | 552,6 |
| Folha de Pagamento | 3,1 | 1,5 | 3,2 | 1,3 |
| Provisões | 51,5 | 47,4 | 43,6 | 42,6 |
| Dividendos a Pagar | 0,3 | 0,3 | 0,4 | 140,2 |
| Outros | 454,2 | 347,6 | 513,2 | 969,0 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 6.541,3 | 6.634,5 | 6.436,0 | 3.460,1 |
| Fornecedores | 239 | 233 | 209 | 233,204 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debentures | 4.414,8 | 4.521,9 | 4.303,4 | 5.804,0 |
| Moeda Nacional | 3.454 | 3.629 | 3.533 | 3.847,8 |
| Moeda Estrangeira | 960 | 893 | 769,9 | 1.956,2 |
| Provisões Passivas (Cofins, Pasep e outros) | 1.566 | 1.601 | 1.638 | 1.458 |
| Dívidas com Pessoas Ligadas | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outros | 321,1 | 278,7 | 286,3 | (4.035,2) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.179,0 | 2.187,0 | 2.180,6 | 2.237,6 |
| Capital Social Realizado | 1.058 | 1.058 | 1.058 | 1.058 |
| Reservas de Capital | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Reservas de Reavaliação | 1.192 | 1.188 | 1.184 | 1.198 |
| Reservas de Lucros | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Lucros (Prejuízos) Acumulados | (70,2) | (58,7) | (61,3) | (18,1) |
| TOTAL DO PASSIVO | 11.343,8 | 11.394,8 | 11.727,5 | 11.573,7 |

Receita Bruta – Controladora

R\$ milhões

| Resultado Operacional Bruto Controladora – R\$ milhões | 1º tri04 | 2º tri04 | 3º tri04 | V% 3tri04/2tri04 | 3º tri03 | V% 3tri04/3tri03 |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| Residencial | 918,0 | 1.018,6 | 1.128,1 | 10,7% | 922,2 | 22,3% |
| Comercial | 687,1 | 725,4 | 770,8 | 6,3% | 636,8 | 21,1% |
| Industrial | 454,3 | 495,4 | 575,1 | 16,1% | 481,7 | 19,4% |
| Rural | 0,9 | 0,9 | 0,9 | -4,6% | 0,8 | 11,2% |
| Poder Público | 64,4 | 73,1 | 69,7 | -4,7% | 62,6 | 11,3% |
| Iluminação Pública | 39,9 | 38,9 | 33,9 | -12,8% | 39,9 | -15,1% |
| Serviço Público | 66,3 | 66,7 | 75,0 | 12,4% | 68,8 | 9,1% |
| Total de Fornecimento | 2.230,8 | 2.419,0 | 2.653,5 | 9,7% | 2.212,7 | 19,9% |
| Outros | | | | | | |
| Amortização Recomposição tarifaria extraordinária | (68,9) | (74,1) | (82,9) | 11,9% | (71,0) | 16,7% |
| Energia Livre – Amortização | (23,8) | (26,8) | (45,2) | 68,9% | (22,3) | 103,2% |
| Energia no Curto Prazo | 0,9 | 0,3 | 0,5 | 42,1% | 1,9 | -74,2% |
| Não Faturado | (15,7) | (32,5) | 48,8 | -249,8% | 68,1 | -28,4% |
| Rec. Disponibilidade da Rede Elétrica (TUSD) | 19,5 | 29,8 | 49,9 | 67,3% | 11,7 | 325,3% |
| Outros | 44,2 | 62,0 | 39,0 | -37,1% | 47,7 | -18,2% |
| Total Outros | (43,8) | (41,3) | 10,0 | -124,2% | 36,1 | -72,3% |
| Total Res. Bruto | 2.187,0 | 2.377,7 | 2.663,5 | 12,0% | 2.248,8 | 18,4% |
| Deduções a Rec. | | | | | | |
| ICMS por classe | | | | | | |
| Residencial | (180,3) | (207,7) | (230,1) | 10,7% | (185,9) | 23,7% |
| Comercial | (119,3) | (127,1) | (134,9) | 6,2% | (111,5) | 21,0% |
| Industrial | (82,4) | (85,9) | (99,0) | 15,2% | (83,0) | 19,3% |
| Rural | (0,0) | (0,0) | (0,0) | 5,2% | (0,0) | 7,8% |
| Poder Público | (5,9) | (6,8) | (7,8) | 15,2% | (5,8) | 33,7% |
| Iluminação Pública | (6,7) | (6,6) | (5,8) | -12,5% | (6,9) | -15,7% |
| Serviço Público | (9,3) | (9,4) | (10,5) | 11,7% | (9,8) | 7,4% |
| Outros | 0,0 | (3,7) | (8,6) | 128,1% | 0,0 | 0,0% |
| Total ICMS por classe | (403,9) | (447,3) | (496,7) | 11,0% | (403,0) | 23,2% |
| Outras | | | | | | |
| ECE | (82,9) | (90,2) | (88,4) | -1,9% | (64,7) | 36,7% |
| RGR | (17,2) | (17,2) | (23,2) | 34,4% | (16,2) | 42,7% |
| EAAE – Enc. De Aquisição de Energia Emergencial | (12,4) | 0,0 | (0,0) | -109,2% | 0,0 | 0,0% |
| Outras | (91,9) | (108,4) | (4,9) | -95,5% | (82,7) | -94,1% |
| Total Outras | (204,4) | (215,9) | (116,5) | -46,0% | (163,6) | -28,8% |
| Receita Líquida | 1.578,8 | 1.714,6 | 2.050,3 | 19,6% | 1.682,2 | 21,9% |

Demonstrações do Resultado

R\$ milhões

| Controladora | | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Demonstração dos Resultados | 1º Tri 04 | 2º Tri 04 | 3º Tri 04 | V % | 3º Tri 03 | V % |
| | | | | 2ºTrix3ºTri | | 3ºTri04x3ºTri03 |
| Receita Bruta | 2.187,0 | 2.377,7 | 2.663,5 | 12,0% | 2.248,8 | 18,4% |
| Deduções à Receita Operacional | (608,1) | (663,1) | (613,2) | -7,5% | (566,6) | 8,2% |
| Receita Líquida | 1.578,8 | 1.714,6 | 2.050,3 | 19,6% | 1.682,2 | 21,9% |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (804,7) | (828,2) | (932,5) | 12,6% | (837,6) | 11,3% |
| Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão | (193,1) | (192,8) | (280,0) | 45,2% | (190,9) | 46,6% |
| Pessoal | (126,6) | (129,6) | (126,4) | -2,4% | (139,8) | -9,5% |
| Materiais | (6,7) | (7,1) | (10,3) | 45,8% | (12,1) | -14,6% |
| Serviços de Terceiros | (48,0) | (51,8) | (50,6) | -2,2% | (53,0) | -4,6% |
| CCC | (60,1) | (60,1) | (99,7) | 65,8% | (60,3) | 65,2% |
| CDE | (38,9) | (37,7) | (78,1) | 107,4% | (38,9) | 100,7% |
| Outros | (47,7) | (100,8) | (90,4) | -10,4% | (26,2) | 245,0% |
| EBITDA | 253,1 | 306,6 | 382,2 | 24,7% | 323,3 | 18,2% |
| EBITDA Ajustado | 456,8 | 404,3 | 489,0 | 21,0% | 419,8 | 16,5% |
| Depreciação e Amortização | (66,9) | (66,9) | (67,3) | 0,5% | (66,7) | 0,8% |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | 52,0 | 133,5 | (70,1) | -152,6% | 45,7 | -253,5% |
| Receitas Financeiras | 80,3 | 113,2 | 106,7 | -5,7% | 104,4 | 2,2% |
| Despesas Financeiras | (127,9) | (133,5) | (238,3) | 78,5% | (149,6) | 59,3% |
| Var. Cambial/Mont. (Liq.) | (87,2) | (253,8) | 41,6 | -116,4% | (119,5) | -134,8% |
| Receitas/Despesas não operacionais | (1,4) | (2,3) | (4,2) | 81,8% | (1,7) | 140,4% |
| Resultado antes da Tributação | 102,0 | 96,7 | 150,6 | 55,8% | 135,9 | 10,9% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (30,0) | (3,3) | (71,9) | 2094,9% | (42,9) | 67,9% |
| Item extraordinário Líquido dos efeitos de tributos | (85,6) | (85,3) | (85,0) | -0,4% | (86,0) | -1,2% |
| Lucro (prejuízo) Líquido | (13,6) | 8,1 | (6,4) | -178,9% | 7,0 | -191,2% |

| Consolidado | | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Demonstração dos Resultados | 1º Tri 04 | 2º Tri 04 | 3º Tri 04 | V % | 3º Tri 03 | V % |
| | | | | 2ºTrix3ºTri | | 3ºTri04x3ºTri03 |
| Receita Bruta | 2.196,6 | 2.387,9 | 2.674,4 | 12,0% | 2.259,4 | 18,4% |
| Deduções à Receita Operacional | (609,5) | (664,5) | (614,6) | -7,5% | (568,1) | 8,2% |
| Receita Líquida | 1.587,1 | 1.723,4 | 2.059,8 | 19,5% | 1.691,3 | 21,79% |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (804,7) | (828,2) | (932,5) | 12,6% | (837,6) | 11,33% |
| Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão | (193,1) | (192,8) | (280,0) | 45,2% | (190,9) | 46,65% |
| Pessoal | (128,4) | (131,4) | (128,3) | -2,4% | (141,8) | -9,55% |
| Materiais | (6,6) | (7,2) | (10,6) | 47,2% | (12,5) | -14,93% |
| Serviços de Terceiros | (48,0) | (51,8) | (50,6) | -2,3% | (53,5) | -5,35% |
| CCC | (60,1) | (60,1) | (99,7) | 65,8% | (60,3) | 65,22% |
| CDE | (38,9) | (37,7) | (78,1) | 107,4% | (38,9) | 100,74% |
| Outros | (49,0) | (102,1) | (91,7) | -10,2% | (32,0) | 186,45% |
| EBITDA | 258,2 | 312,1 | 388,3 | 24,4% | 323,7 | 19,9% |
| EBITDA Ajustado | 462,0 | 409,7 | 495,0 | 20,8% | 420,2 | 17,8% |
| Depreciação e Amortização | (68,2) | (68,2) | (68,5) | 0,6% | (67,8) | 1,04% |
| Receitas Financeiras | 80,7 | 113,6 | 107,0 | -5,8% | 105,9 | 0,98% |
| Despesas Financeiras | (91,9) | (91,0) | (201,0) | 120,9% | (113,0) | 77,92% |
| Var. Cambial/Mont. (Liq.) | (75,0) | (166,9) | (70,2) | -57,9% | (110,1) | -36,24% |
| Receitas/Despesas não operacionais | (1,4) | (2,3) | (4,2) | 81,8% | (1,7) | 140,45% |
| Resultado antes da Tributação | 102,5 | 97,3 | 151,4 | 55,5% | 137,1 | 10,4% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (30,6) | (3,9) | (72,7) | 1754,4% | (44,0) | 64,99% |
| Item extraordinário Líquido dos efeitos de tributos | (85,6) | (85,3) | (85,0) | -0,4% | (86,0) | -1,19% |
| Lucro (prejuízo) Líquido | (13,6) | 8,1 | (6,3) | -178,7% | 7,0 | -191,1% |

| | Mutação da CVA - R\$ milhões | | | | | | | |
|--------|-------------------------------|-----------|-------------|-------------------|---------------------|----------------------------|------------------------------|-------------|
| | Saldo Acumulado | CVA Ativa | CVA Passiva | Amortização Ativa | Amortização Passiva | Correção de Selic no Ativo | Correção de Selic no Passivo | Saldo Final |
| | jun/04 | | | | | | | set/04 |
| CCC | 41 | 7,3 | 0,0 | (6,5) | 0,0 | 1,4 | 0,0 | 43,6 |
| Itaipu | 419 | 0,0 | (29,6) | (59,5) | 8,3 | 15,1 | (1,1) | 352,1 |
| ESS | 220 | 4,4 | 0,0 | (45,4) | 0,0 | 7,3 | 0,0 | 185,9 |
| CDE | 114 | 0,8 | 0,0 | (25,7) | 0,0 | 3,8 | 0,0 | 93,3 |
| Total | 794 | 12,6 | (29,6) | (137,2) | 8,3 | 27,5 | (1,1) | 674,8 |

| R\$ milhões | Ativo(1) | Passivo(2) | Saldo acumulado (1-2) |
|--------------|--------------|--------------|-----------------------|
| | 1  Tri 04 | 1  Tri 04 | 1  Tri 04 |
| CCC | 24,5 | 0,0 | 24,5 |
| Itaipu | 409,9 | -54,5 | 464,4 |
| ESS | 210,3 | 0,0 | 210,3 |
| CDE | 91,9 | 0,0 | 91,9 |
| Total | 736,6 | -54,5 | 791,0 |

| R\$ milh  es | Ativo(1) | Passivo(2) | Saldo acumulado (1-2) |
|--------------|--------------|--------------|-----------------------|
| | 2  Tri 04 | 2  Tri 04 | 2  Tri 04 |
| CCC | 41,4 | 0,0 | 41,4 |
| Itaipu | 452,6 | 337,5 | 115,1 |
| ESS | 219,7 | 0,0 | 219,7 |
| CDE | 114,4 | 0,0 | 114,4 |
| Total | 828,1 | 337,5 | 490,6 |

| R\$ milhões | Ativo(1) | Passivo(2) | Saldo acumulado (1-2) |
|--------------|--------------|-------------|-----------------------|
| | 3  Tri 04 | 3  Tri 04 | 3  Tri 04 |
| CCC | 43,6 | 0,0 | 43,6 |
| Itaipu | 387,1 | 35,0 | 352,1 |
| ESS | 185,9 | 0,0 | 185,9 |
| CDE | 93,3 | 0,0 | 93,3 |
| Total | 709,9 | 35,0 | 674,8 |

Dívida Controladora – 30/09/2004

| Moeda Estrangeira - R\$ mil | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Euro - Commercial Papers | 169.528 | 13.264 | 182.792 |
| Lei 7976/89 | 33.662 | 151.054 | 184.716 |
| Resolução 96/93 (Bib's) | 43 | 339 | 382 |
| Clube de Paris | 19.155 | 32.588 | 51.743 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche A | 94.525 | 157.542 | 252.067 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche B | 22.841 | 68.890 | 91.731 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche C | 12378 | 161.964 | 174.342 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche D | 0 | 98.469 | 98.469 |
| Linha de crédito externa | 0 | 1.657.988 | 1.657.988 |
| Subtotal | 352.132 | 2.342.098 | 2.694.230 |
| Moeda Local – R\$ mil | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
| Fundação Cesp - Confissão de Dívida (*) | 106.515 | 346.174 | 452.689 |
| RELUZ - eletrobras | 0 | 14.028 | 14.028 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche A | 50.267 | 83.624 | 133.891 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche B | 34.908 | 104.985 | 139.893 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche C | 39.188 | 507.324 | 546.512 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche D | 494 | 634.383 | 634.877 |
| BNDES | 526.352 | 659.287 | 1.185.639 |
| Finame | 15.997 | 8.533 | 24.530 |
| Outros | 1.911 | 2.939 | 4.850 |
| Subtotal | 775.633 | 2.361.277 | 3.136.909 |
| Total | 1.127.765 | 4.703.375 | 5.831.139 |
| Fundação Cesp Reconhecimento Extra Patrimonial (*) | 64.827 | 1.170.952 | 1.235.779 |
| Total c/ reconhecimento extrapatrimonial - FCESP | 1.192.592 | 5.874.327 | 7.066.919 |

* Vice Capítulo- Fundação CESP

| | |
|---|------------------|
| Dívida Controladora | 7.066.919 |
| Disponibilidades da Controladora | 301.594 |
| Dívida Líquida Controladora | 6.765.325 |

Dívida Consolidada – 30/09/2004

| Moeda Estrangeira - R\$ mil | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Euro - Commercial Papers | 169.528 | 13.264 | 182.792 |
| Lei 7976/89 | 33.662 | 151.054 | 184.716 |
| Resolução 96/93 (Bib's) | 43 | 339 | 382 |
| Clube de Paris | 19.155 | 32.588 | 51.743 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche A | 94.525 | 157.542 | 252.067 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche B | 22.841 | 68.890 | 91.731 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche C | 12378 | 161.964 | 174.342 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche D | 0 | 98.469 | 98.469 |
| Operação Estruturada | 0 | 85.758 | 85.758 |
| Subtotal | 352.132 | 769.868 | 1.122.000 |
| Moeda Local – R\$ mil | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
| Fundação Cesp - Confissão de Dívida (*) | 106.515 | 346.174 | 452.689 |
| RELUZ - eletrobras | 0 | 14.028 | 14.028 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche A | 50.267 | 83.624 | 133.891 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche B | 34.908 | 104.985 | 139.893 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche C | 39.188 | 507.324 | 546.512 |
| Empréstimo Sindicalizado - Tranche D | 494 | 634.383 | 634.877 |
| BNDES | 526.352 | 659.287 | 1.185.639 |
| Finame | 15.997 | 8.533 | 24.530 |
| Outros | 9.813 | 4.203 | 14.016 |
| Subtotal | 783.535 | 2.362.541 | 3.146.075 |
| Total | 1.135.667 | 3.132.409 | 4.268.075 |
| Fundação Cesp Reconhecimento Extra Patrimonial (*) | 64.827 | 1.170.952 | 1.235.779 |
| Total c/ reconhecimento extrapatrimonial - FCESP | 1.200.494 | 4.303.361 | 5.503.855 |

* Vide Capítulo - Fundação Cesp

| | |
|--|------------------|
| Dívida Consolidada | 5.503.855 |
| Disponibilidades do Consolidado | 356.929 |
| Dívida Líquida Consolidada | 5.146.926 |

Composição do Endividamento Total com a Fundação Cesp – R\$ Mil

| Parcela de dívida em Balanço | Total |
|--|------------------|
| Confissão de Dívida IIa | 452.689 |
| Confissão de Dívida IIb - CVM 371 (totalmente reconhecido em balanço) | 234.922 |
| Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371 | 1.000.857 |
| Dívida Reconhecida em Balanço (1) | 1.688.468 |
| Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371 ainda não registrada em balanço (2) | 1.399.211 |
| Dívida Total F. Cesp (1 + 2) | 3.087.679 |

- ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.
- ACR - Ambiente de Contratação Regulada. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição. As operações são precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.
- Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica: autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.
- CBEE – Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial.
- CCC – Conta de Consumo de Combustível. É um fundo cobrado de todos os consumidores e embutido na tarifa de energia elétrica. Seus recursos são destinados à geração termelétrica do sistema isolado (Região Norte), cuja fonte de calor é o óleo diesel ou outros derivados do petróleo. A CCC é gerida pela Eletrobrás. A necessidade do uso de combustíveis fósseis para geração termelétrica é determinada com base num planejamento feito pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).
- CDE – Conta de Desenvolvimento Energético. É usada para promover a competitividade da energia elétrica produzida por usinas que utilizam fontes alternativas: eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, carvão mineral nacional, etc. Parte dos recursos provenientes da Conta também é repassada para a universalização da energia elétrica no País. O custo da CDE é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado. Os consumidores dos Sistemas Isolados estão isentos desse custo.
- Clientes Livres - São consumidores de energia que, de acordo com a Lei 9.074, de julho de 1995, e Resolução Aneel 264, de 13 de agosto de 1998, podem optar por comprar energia de qualquer distribuidor/comercializador, negociando livremente o preço e duração do fornecimento de energia elétrica, conforme legislação e regulamentos específicos.
- Cusd - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição. Encargo decorrente da contratação de redes de distribuição de outras concessionárias para levar energia elétrica a consumidores dispostos em regiões cujo acesso se faz por meio da passagem por áreas de concessão alheias à da Eletropaulo, dependendo da disposição geográfica da rede.
- Cust - Contrato do uso do Sistema de Transmissão, a ser assinado pela Unidade Suprida com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Contratação do acesso aos sistemas de transmissão não vinculados aos Contratos Iniciais.
- CVA - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A
- DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal.
- ECE – Encargo de Energia Emergencial – Encargo pago pelos consumidores e repassado pelas distribuidoras para a CBEE para custear locação de plantas térmicas para serem utilizadas quando de eventual redução dos reservatórios hídricos.
- ESS - Encargos de Serviços do Sistema - Valores monetários destinados à recuperação dos custos não cobertos pelo Preço do MAE, incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do Sistema Elétrico Interligado Nacional para atendimento ao consumo.
- Fator X – Mecanismo que permite repassar aos consumidores, por meio das tarifas, projeções de ganhos de produtividade das distribuidoras de energia elétrica.
- FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.
- Gigawatt (GWh) – Unidade de energia equivalente a um bilhão de watts por hora
- IASC – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor. É o resultado da pesquisa entre consumidores residenciais que a Agência realiza todo ano para avaliar o grau de satisfação com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. A pesquisa abrange toda a área de concessão das 64 distribuidoras no País.
- MAE - Mercado Atacadista de Energia Elétrica. Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, responsável pela contabilização e liquidação das transações de compra e venda de energia elétrica no curto prazo, funcionando sob autorização, regulamentação e fiscalização da Aneel, com criação autorizada pela Medida Provisória nº 29, de 7 fevereiro de 2002, convertida na Lei nº 10.433, de 24 de abril de 2002.
- ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados
- RGR – Reserva Global de Reversão, destinada à reversão, encampação e concessão de empréstimos a concessionárias para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Instituída pela Lei nº 5.655, de 20 de maio de 1971, deveria terminar em 2002, mas foi prorrogada até o ano de 2010, conforme estabelecido pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. É fixada em até 2,5% da quota anual de reversão que incidirá sobre os investimentos das concessionárias e permissionárias, observado o limite de 3% da receita anual.
- RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária. Aumento tarifário, temporário, autorizado pelo art. 4º da Medida Provisória no 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº 10.438, de 2002.
- TFSEE – Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica pago para a Aneel.
- TMA – Tempo Médio de Atendimento. Indicador destinado a medir o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia elétrica e seu restabelecimento, no período de apuração considerado.
- TUSD - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição. Estabelecida pela Aneel e reajustada anualmente.
- VPA – Custos não-gerenciáveis.
- VPB – Custos gerenciáveis.